

Funaro quer calma nos reajustes

Brasília — “O ritmo do realinhamento de preços será o mais lento possível. Tudo tem que ser muito bem estudado”, disse ontem o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, ao chegar à reunião com os governadores eleitos e outros políticos do PMDB, na casa do deputado Ulysses Guimarães.

Funaro ressaltou que o governo estará “absolutamente atento” aos pedidos de aumento porque, segundo ele, “às vezes quem pede 25%, na verdade só precisa de 6%”. O ministro disse que após dez meses de plano Cruzado o governo não pode sair para um “realinhamento sem responsabilidade”.